



Corpo Nacional de Escutas
Escutismo Católico Português
Região de Portalegre-Castelo Branco



Plano e Orçamento

2017/18

SERmos  o que sonhamos [2015/16]

SABERmos  o que precisamos [2016/17]

AGIRmos  como acreditamos

[2017/18]

[Aprovado a 09 jul. 2017 | Conselho Regional, Sertã]

Um projeto trienal (2015-2018) ... no 3º ano

... mantemos ...

Da avaliação feita, e à semelhança do ano transato, não encontramos necessidade de reorientar o Plano Trienal. Pelo contrário, e de forma reforçada, devemos mantê-lo e ser coerentes com a linha condutora forte que, queremos, continue a congregar a Região de Portalegre-Castelo Branco.

Mantendo o espírito do “SER+” [sentido substantivo, de conteúdo e de responsabilidade; acima do sentido meramente numérico], procuraremos reunir as pessoas e as condições para “SERmos +”... .. + Escutismo, + CNE, + Região, + Igreja, + Diocese, + Esperança, + Confiança, + Vida, ...




Mantemos, igualmente, as três bases de apoio, (ao jeito dos tutores que guiam o crescimento das árvores e em fina sintonia com os Princípios que também são três ... um número mínimo para que haja equilíbrio). Continuaremos, assim, apoiados na nossa **Identidade** como Associação, na **Confiança** de quem acredita e na **Ousadia** de quem quer agir e realizar.



Percorrido (quase!) o desafio de “SERmos mais o que Sonhamos”, estamos agora a prepararmo-nos para “**SABERmos mais o que Precisamos** “. Ficaremos completos, no triénio 2015-18 quando “**AGIRmos mais como Acreditamos**”(2017/2018).

Queremos, deste modo, caminhar em sentido à questão primeira do Programa Educativo do CNE – **Educamos para quê?**

E a resposta que queremos que cada um dos nossos jovens descubra, poderá resumir-se em, ajudar cada jovem a tornar-se:

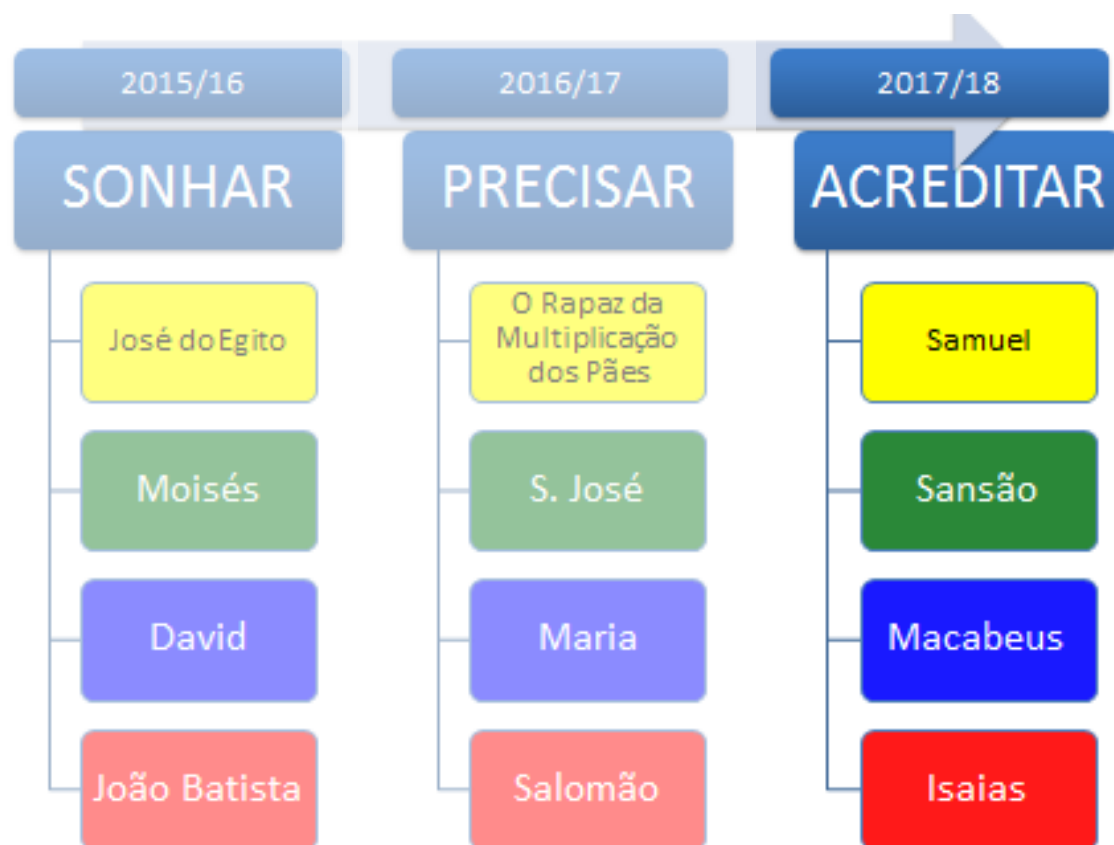
-  **Consciente do SER;**
-  **Detentor do SABER e**
-  **Preparado para AGIR.**



Se o plano trianual se pode dividir em três momentos SERmos mais o que Sonhamos [2015/2016], SABERmos mais o que Precisamos [2016/2017] e AGIRmos mais como Acreditamos [2017/2018], a Identidade, a Confiança e a Ousadia não são momentos mas dimensões que desejamos ver presentes em todas as circunsâncias da vida da nossa Região ao longo do tempo de execução deste plano, como a trama de um tear que, à medida que vai deixando de se ver, vai dando possibilidade a que as cores que conjuguem de forma a formar a imagem pretendida, e mesmo que quem vê de fora se esqueça, ela está lá como condição sem a qual aqueles fios mais não seriam do que um emaranhado sem nexos.

Não queremos apenas fazer coisas... não queremos aparecer... não queremos sequer ser lembrados... queremos que o que fazemos sirva sempre o propósito pedagógico que se propõe e que nada se faça sem que seja essa a motivação.

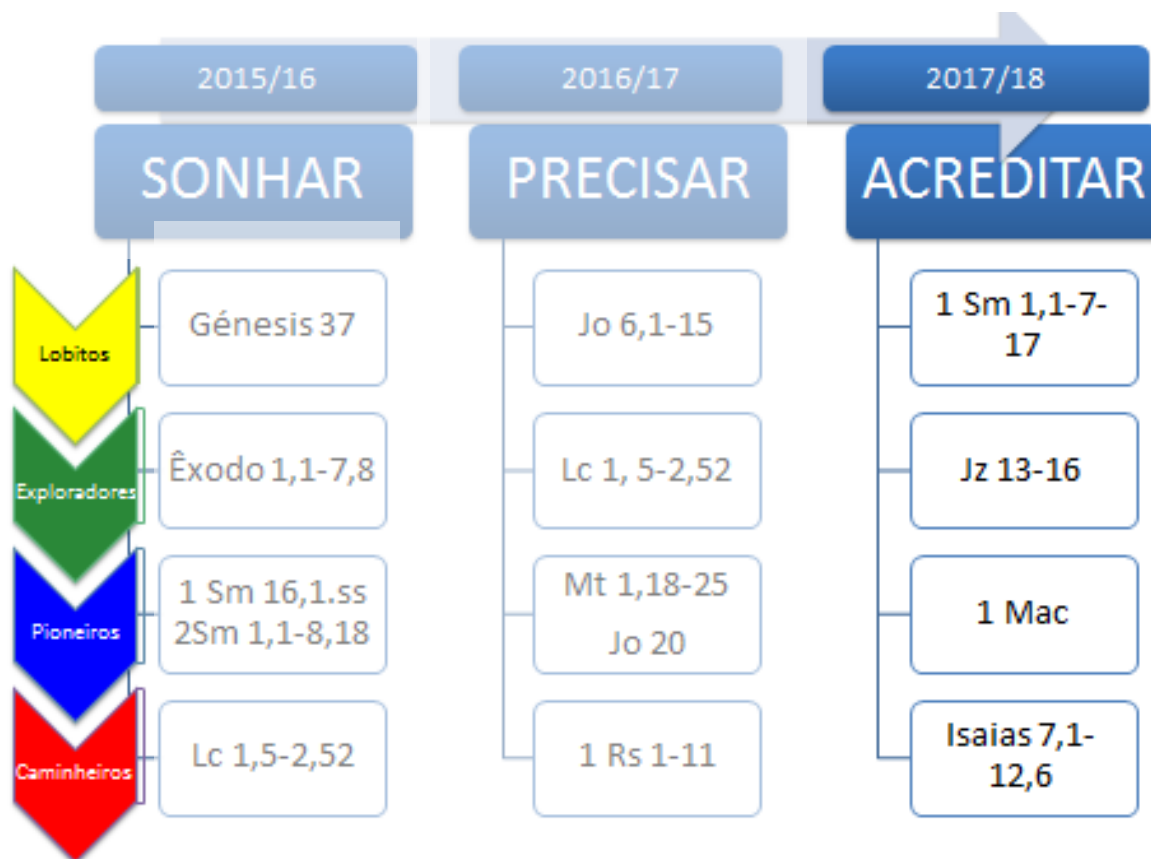
Acreditamos que a planificação é um instrumento indissociável do sucesso pedagógico e por isso, e para que haja uma linha condutora ao longo destes anos, o projecto inclui já uma proposta de mística para cada secção em cada ano que rapidamente se percebe no organigrama abaixo exposto:



Os critérios para a eleição de cada uma destas personagens foram o cruzamento da identidade de cada uma das secções com a particularidade de cada um dos projetos que agora apresentamos.

Acreditamos que com esta proposta será possível criar continuidade entre o trabalho mais importante e contínuo, o das unidades, com o também essencial à experiência de corpo, o dos departamentos pedagógicos regionais.

À imagem do que fizemos no primeiro e segundo anos, para que seja mais fácil o uso destas personagens bíblicas fornecemos desde já as passagens bíblicas que lhe dão suporte. E explicamos a escolha das 4 personagens do terceiro ano:



No ano em que queremos AGIR mais o que ACREDITAMOS [2017/2018]:

Apresentamos como modelo para cada uma das secções quatro modelos que podem servir de horizonte espiritual, ao longo deste ano escutista, a saber Samuel, Sansão, Macabeus e Isaias.

Cada um destes modelos pode servir bem os propósitos, transversais aos três anos deste plano: identidade, ousadia e confiança

Não aparecem como imaginários, mas como modelos e horizontes espirituais, escolhidos de acordo entre a mística de cada secção e o tema do ano escutista.

Samuel é a criança escolhida e chamada por Deus, que foi enviado a agir em nome de Deus, a escolher Reis, que conduziram os destios de Israel a uma nova era.

Sansão é sinónimo de força que nasce da fidelidade. Enquanto agiu em conformidade com o que acreditava a sua força era inigualável.

Os irmãos Macabeus lideraram a resistência à determinação de Antioco IV que proibia a pratica do judaísmo. Em fidelidade à sua Fé passaram à clandestinidade e conduziram o povo no movimento que levou à independência da Judeia, e que reconsagrou o Templo de Jerusalém, que havia sido profanado pelos gregos.

Isaias é a proposta que fazemos à IV secção, porque é o profeta que conseguiu fazer com que o povo não perdesse a esperança mesmo na circunsntancia mais difícil, a do desterro. O que pedia ao povo era a confiança alivcersada no que o Deus da Vida já tinha de tantos modos manifestado.

AGIRmos mais como acreditamos | 2017/18

Um viajante ia caminhando em solo distante, as margens de um grande lago de águas cristalinas. Seu destino era a outra margem.

Suspirou profundamente enquanto tentava fixar o olhar no horizonte.

A voz de um homem coberto de idade, um barqueiro, quebrou o silêncio momentâneo, oferecendo-se para transportá-lo. O pequeno barco envelhecido, no qual a travessia seria realizada, era provido de dois remos de madeira de carvalho. Logo seus olhos perceberam o que pareciam ser letras em cada remo. Ao colocar os pés empoeirados dentro do barco, o viajante pode observar que se tratava de duas palavras, num deles estava entalhada a palavra ACREDITAR e no outro AGIR.

Não podendo conter a curiosidade, o viajante perguntou a razão daqueles nomes originais dados aos remos. O barqueiro respondeu pegando o remo chamado **ACREDITAR** e remando com toda força. O barco, então, começou a dar voltas sem sair do lugar em que estava. Em seguida, pegou o remo **AGIR** e remou com todo vigor. Novamente o barco girou em sentido oposto, sem ir adiante.

Finalmente, o velho barqueiro, segurando os dois remos, remou com eles simultaneamente e o barco, impulsionado por ambos os lados, navegou através das águas do lago chegando ao seu destino, a outra margem.

Então o barqueiro disse ao viajante:

Esse porto se chama **autoconfiança**.

Simultaneamente é preciso **ACREDITAR** e também **AGIR** para que possamos alcançá-la!

Autor desconhecido

Agir = Fazer alguma coisa; realizar, produzir ou atuar;

Comportar-se, proceder ou conduzir-se;

Acreditar = Aceitar ou admitir como verdadeiro; confiar: ela acredita na amiga;

Possuir fé ou crer em algo ou alguém: ele acredita na justiça divina;

Conceder autoridade ... a alguma pessoa para representar algum indivíduo, país, instituição, ...;

Pensar ou esperar possível a concretização de algo;

Atribuir reputação ou confiança a alguém; recomendar ou credenciar...

Atribuir crédito a algo ou alguém; ser abonador de algum indivíduo; afiançar ou assegurar alguém;

Queremos continuar ao jeito do “método do projeto”, tirando partido da pedagogia ativa sonhada por BP, onde a educação surge como uma ação participada e partilhada. Continuamos a propor que todas as nossas realizações continuem a envolver-nos a todos, sobretudo as crianças e os jovens e, assim, sigam as fases:

- 🌐 Preparação (incluindo idealização e escolha);
- 🌐 Realização e
- 🌐 Celebração e Avaliação.

- 🌐 Retomaremos nesta fase, os Conselhos de Guias Regionais, agora previstos em Plano Regional e, portanto, com maior alcance em tudo o que diga respeito a reuniões e tarefas decorrentes deste processo.
- 🌐 Queremos dar especial importância à fase do enriquecimento e ao papel do Animador e da sua relação no processo educativo..
- 🌐 Faremos tudo para que estas dinâmicas regionais só tenham sentido se vividas ao nível de cada uma das secções dos Agrupamentos.
- 🌐 Queremos o método do Projeto a ser vivido, de forma intensa e penetrante, como “o” método e não somente como “um” método qualquer.

Queremos “ser mais” , “saber mais” e, sobretudo, Agir. E Agir de forma consistente, como Acreditamos.

É nisto que um plano trienal traz benefícios: um caminho consistente e determinado que nos leva direitos aos nossos melhores objetivos ... contribuir para a educação integral dos nossos jovens e crianças, nosso (Escutismo) objetivo primeiro.

Reunindo na Preparação

Continua a ser muito importante reunir e congregar todos os contributos, mesmo que o processo seja dificultado por razões de distância, disponibilidade ou outras, como o atraso no processo de elaboração deste documento.

Não pretendemos anular a discussão e criar unanimismos mas a preparação do projeto deve ser, queremos que seja uma discussão atempada e rica que melhore os resultados que procuramos atingir

Continuamos a acreditar, como Miguel Torga, que a “vida é feita de nadas” mas que estes “nadas” todos juntos ...

Por mais pequena, discreta e “insignificante” que possa parecer a (a nossa) participação individual, ou coletiva, é ela que faz, eleva e dá forma aquilo que chamamos, em orgulho redobrado, Região.

Cooperando na Realização

A planificação e a preparação cuidada conduzem, sabemos-lo por experiência, à realização de muitas atividades a que nós, gostamos de chamar OPORTUNIDADES EDUCATIVAS pelo espaço criativo que criam e pelo benefício educativo que daí advém para cada um dos jovens e crianças.

A cooperação revelar-se-á nas maravilhas que soubermos conciliar. O método escutista apresenta, pelo menos, sete maravilhas que isoladas nada valem mas, juntas e cooperantes alimentam as Oportunidades Educativas.

Em ambiente seguro, os sonhos, os saberes e as aspirações são transformados e concretizados em vivências e experiências enriquecedoras à custa do “aprender fazendo”.

Cada elemento “abdica” um pouco de si e “dá-se” ao coletivo por forma atingir o objetivo pretendido. Importa-se pois continuar o “investimento” na cooperação

Partilhando na Avaliação e Celebração

A Avaliação mostra-se fundamental no desenvolvimento do processo Escutista. Só avaliando e partilhando essa avaliação se consegue introduzir melhorias em todos os projetos e ações subsequentes. E é disso que se trata – fazer cada vez melhor Na Celebração (realização com solenidade), não menos importante, queremos prolongar no tempo uma determinada ação, fazendo ecoar a sua mensagem.

Que pistas temos para 2017/18

“Nós que unem: gerAção fuTUro” [em sintonia com o CNE]

Uma **palavra chave** | Viver;

Um **modelo** | Maria ;

Um **símbolo** | bolota ;

Um Cântico | Consagração a Nossa Senhora



2017 - 2018
Maria

Palavra Chave

Viver

Símbolo

Bolota

Cântico

Consagração a
Nossa Senhora

Figura

Maria

Que pistas temos para 2017/18

“Agir”

Lobitos | **Samuel**

Exploradores | **Sansão**

Pioneiros | **Macabeus**

Caminheiros | **Isaías**

O plano em opções | 2017/18

“Para realizar grandes coisas,
não devemos apenas **agir**,
mas também sonhar,
não devemos só planificar,
mas também **acreditar**.”

Anatole France





- 🌟 Plano e Orçamento ajustado ao ano escuta (setembro'17 – agosto'18), criando uma maior sintonia entre os Agrupamentos
- 🌟 Relatório de contas 2016/2017 apreciado e votado em dezembro de 2017 / janeiro de 2018
- 🌟 eleições CFJR | Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional e Representante nos Conselhos Nacionais
- 🌟 Eleições Regionais em maio de 2018

- 🌟 **Sintonia ..**
- 🌟 .. com atividades diocesanas
- 🌟 .. com atividades nacionais do CNE
- 🌟 .. com os Modelos e Valores do ano ... Com Maria, mãe dos escutas
- 🌟 .. com os Agrupamentos


🌟 **Dia Regional / ~~Dia de S. Jorge~~**

- 🌟 Uma verdadeira sintonia com a Diocese e com Maria
 - 🌟 **a Festa da Região**, centrada no tema principal do ano
- “AGIRmos **mais como acreditamos**” e em associação com os Dias Regionais


Dias Regionais de Secção

-  Fazer o percurso do tema principal com a especificidade da Secção
-  Dinamização pelos Departamentos Regionais de Secção e apoiados pelos Agrupamentos; vividos pelas secções
-  Dia do Lobito, Dia do Explorador, Dia do Pioneiro e Dia do Caminheiro
-  Um Santuário Mariano, na n/ Diocese, como ponto de encontro e partida para cada um destes dias regionais...


Abertura Regional das Atividades

-  Marcar o início do ano escuta com uma dinâmica regional vivida localmente, em cada um dos Agrupamentos, mas visível em toda a Região

Dias de Celebração

-  Viver .. celebrar e festejar o que nos move (Natal, Quaresma, Páscoa, ...)


Dias Especiais de Celebração

-  Viver .. festejar e celebrar a nossa mística (S. Francisco de Assis, São Tiago, S. Pedro, S. Paulo, São Nuno, S. Jorge, ...)

Dias Importantes

-  Dias .. que se cruzam com os nossos valores (Dia da árvore, do Ambiente, ..)


atividade de unificação e formação escutistas - **ADUFE**

-  recursos, boas práticas, ... = partilha | conhecimentos, competências e atitudes alargando a outras funções | **Curso de Guias e Funções de Patrulha**


Conselhos de Guias Regionais

-  **Fase de enriquecimento em tempos posteriores**

Indaba

-  Formação inicial e complementar de proximidade | Experiências partilhadas | encontro de Animadores adultos | reforço de laços fraternais

São Paulo

-  Atividade inter-regional (Beja, Évora, Guarda, PCB, Santarém) a ser realizada na Região de Beja

Programa Educativo

- acompanhar a implementação do Programa Educativo. Trabalhar em colaboração e com partilha de recursos (*Patrol Game + Progresso + ...*)
 - partilha de boas práticas...
- Disponibilidade para acompanhamento .. Programa Educativo
 - novo sistema de especialidades | facilitar a implementação
 - acompanhar as diretivas nacionais

(re)Abordagens Pedagógicas

- ...valorizar as atividades regionais com tempos e formas de concretizar o “Ask the boy”

Cenáculo Regional

- Acompanhamento deste órgão consultivo na Região
 - dotação de condições para a Equipa Projeto

Animação da Fé

- Ajudar os Agrupamentos a valorizar os tempos fortes: Advento e Natal; Quaresma e Páscoa
 - Luz da Paz de Belém
- Valorizar as celebrações, eucarísticas ou outras, que decorram no desenvolvimento de atividades regionais, por forma a ajudar os elementos a adquirir ou reforçar ritmos de prática cristã
- Em coordenação com a secretaria de adultos, propor aos animadores adultos oportunidades de aprofundamento da fé em ordem a serem ainda mais, para os seus elementos, o exemplo de que eles necessitam na forma “Direta com Deus”.
- Valorização do Livro dos Atos dos Apóstolos como processo de refontalização a partir da ação da Igreja nascente
- Valorização dos patronos das secções, na vida dos Agrupamentos, no dia próprio e no dia de atividades mais próximo.
 - Valorização da formação espiritual contínua de adultos
- Divulgação do livro “O teu caminho – proposta de peregrinação a Fátima)

Formação

- 🌟 Promover a formação de Dirigentes prevista no SFAE
- 🌟 Ajudar os Agrupamentos na formação dos seus Dirigentes | Enriquecimento extensivo a todos os Dirigentes | Cursos Monográficos e outros (AtivDomingos)
 - 🌟 Estabelecer uma maior proximidade com os Tutores da Formação
 - 🌟 Favorecer a dimensão Inter-regional da Formação
- 🌟 implementar a formação contínua de Dirigentes e a formação de segundo nível, após receção de diretrizes da JC







Administrativa

- 🌟 Dar continuidade ao suporte administrativo da Junta
- 🌟 Dar continuidade ao horário de atendimento semanal
- 🌟 Simplificar e uniformizar procedimentos administrativos, utilizando as ferramentas informáticas disponíveis para tal
- 🌟 Acompanhar os Agrupamentos nos seus procedimentos administrativos, especialmente em tempo de Censos.
- 🌟 Incentivar os Agrupamentos à utilização do SIIE V3.0
- 🌟 Acompanhar os Agrupamentos, no preenchimento e atualização das fichas dos associados
- 🌟 Realizar formação ou esclarecimentos sobre o funcionamento do SIIE V3.0
- 🌟 publicação mensal das Ordens de Serviço Regional





Finanças

- 🌟 Elaborar o Plano e Orçamento Financeiro e zelar pela sua aplicação
- 🌟 Iniciar o processo de centro de custos (orçamentação de cada atividade)
- 🌟 Continuar a elaborar e submeter os projetos de candidatura aos diversos fundos disponíveis (PAJ – IPDJ; FinAbrantes – Município de Abrantes; ...)
- 🌟 Uniformizar as contas gerais da Região (processo iniciado com vista à consolidação das contas CNE)
- 🌟 Sensibilizar todos para a entrega dos comprovativos de despesas, até 30 dias após a realização das atividades


Comunicação

-  Reforçar e ampliar os contactos com órgãos de comunicação social da Região
 -  Colaborar na dinamização do *site* regional
 -  Promover a página “facebook” da Região
-  Divulgar, ao nível do CNE, a Região de Portalegre-Castelo Branco, dando ênfase às características e potenciais dos diversos locais a explorar
 -  favorecer a divulgação das boas práticas dos Agrupamentos da Região.
-  Estabelecer com os Agrupamentos e os departamentos pedagógicos, uma rede que agilize a partilha de notícias da Região.




Site da Região

-  criar um único ponto de encontro para todas as aplicações informáticas disponíveis para a Região
-  disponibilizar um arquivo de documentação digital regional com base nas necessidades do dia a dia dos Agrupamentos (formulários, regulamentos, ordens de serviço, circulares, formação, documentos pedagógicos, bem como o banco de recursos de animação pedagógica, ...)
-  Criação de um arquivo fotográfico digital
-  Disponibilizar o calendário regional na agenda regional *on-line*







Biblioteca Regional

-  dar continuidade ao projeto de reunir e disponibilizar todas as publicações com interesse escutista





Ambiente

-  Dinamizar a ligação entre a SNAP, DNA, a Região, os Agrupamentos e as suas iniciativas
-  Reforçar / Implementar a cultura de boas práticas ambientais nas sedes e em todos os espaços onde se realizem atividades
 -  Implementar a recolha seletiva em todas as nossas atividades



S. Domingos | Centro Escutista Margueritte Martins

-  .. Centro Geográfico | Penedo Furado | Codes | Albufeira Castelo Bode | Rota do Zêzere ... possibilitar a realização de atividades em toda a zona envolvente
 -  Reforçar as condições de utilização deste espaço
 -  Reforçar a promoção e divulgação deste espaço
 -  Criar um banco de atividades a disponibilizar
 -  AtivDomingos (formar, melhorar, celebrar, ...)
 -  Condições de utilização ... novas modalidades



depósito de material e fardamento regional | DMF

-  dinamizar o DMF regional – agilizar as requisições de fardamento, divulgar os dias de requisição ao DMF central, continuar com construção de um “stock” de artigos selecionados, ...(continuação)
 -  fazer com que todos os Agrupamentos e seus elementos utilizem este DMF
 -  disponibilizar, sempre que possível, artigos DMF em atividades regionais (dias regionais, atividades de formação, atividades referência, ...)
 -  Abrir a venda direta ao público (mediante disponibilidade do responsável)

Apoio Logístico

-  aquisição de material de suporte logístico a atividades regionais e outras (cont.)
-  Organizar um Departamento Logístico que faça a gestão deste material e apoie a realização das atividades regionais (cont.)

Museu Regional

-  ... reviver o caminho já percorrido ... construir a nossa história ... reforçar a nossa identidade
 -  motivar e sensibilizar os Agrupamentos para a importância do envio de documentos, insígnias e outros materiais que construam o acervo deste espaço

O plano em Atividades Regionais | 2017/18

.. atividades regionais ..

			setembro
	JOTA / JOTI	21 e 22	outubro
	Abertura Regional de Atividades	21	
Animadores	Indaba	4 e 5	novembro
todas as Secções	Curso de Guias e Funções de Patrulha ADUFE	18 e 19	
			dezembro
Assistentes	Encontro Regional de Assistentes	25	janeiro
Caminheiros	S. Paulo ativ. Inter-regional (Beja)	26 a 28	
Guias ADUFE	Conselho de Guias para Enriquecimento dos DRX	3	fevereiro
Animadores	Direta com Deus	17 p 18	março
Caminheiros	Cenáculo Regional	9 a 11	
Lobitos	Dia Regional do Lobito	24 a 25	
Exploradores	Dia Regional Explorador	7 e 8	abril
	Dia Diocesano da Catequese	28	
	Dia Regional Dia de S. Jorge	29	
todas as secções	Eucaristia em S. Domingos	5	maio
Pioneiros	Dia Regional do Pioneiro	11 a 13	
	Peregrinação Diocesana	27	
	AtivDomingos	17	junho
Caminheiros	Dia Regional Caminheiro	29 e 30	
		1	julho
			agosto

O plano em .. dias de Celebração | 2017/18

.. dias de Celebração ..

			setembro
patrono dos Lobitos	Dia de S. Francisco de Assis	4	outubro
	dia dos Animais	4	
	Implantação da República	5	
	Dia mundial da alimentação	16	
	Festa Litúrgica de São João Paulo II	22	
patrono do CNE	Todos os Santos	1	novembro
	Dia dos Fiéis Defuntos	2	
	Dia de São Nuno de Santa Maria	6	
	dia mundial do pobre	18	
	Restauração da Independência	1	dezembro
	Dia internacional dos Voluntários	5	
	Dia da Imaculada Conceição	8	
	Dia dos Direitos Humanos	10	
	Dia Internacional da Solidariedade	20	
	Natal	25	
Caminheiros	Santa Maria, Mãe de Deus Dia mundial da Paz	1	janeiro
	Epifania do Senhor Dia de Reis	6	
	Conversão de São Paulo	25	
Caminheiros	Dia de S. Paulo	27	fevereiro
	Carnaval	13	
	Quarta-feira de Cinzas Início da Quaresma	14	
	Dia dos Santos Jacinta e Francisco Marto	20	
	Dia do Pensamento Dia de BP	22	

.. dias de Celebração ..

	Dia de S. José Dia do Pai	19	março
	Dia mundial da Árvore / Floresta	21	
	Dia mundial da Água	22	
	Sexta-Feira Santa	30	
Patrono Mundial Esc.	Páscoa do Senhor	1	abril
	dia da Terra	22	
	Dia de S. Jorge	23	
	Dia da Liberdade	25	
	Dia do Trabalhador	1	maio
	Dia da Mãe	6	
	Aniversário da fundação do CNE (27.05.1923)	27	
	Pentecostes	20	
	Corpo e Sangue de Cristo	31	
	Dia mundial da Criança	1	junho
	Dia mundial do Ambiente	5	
	Dia mundial dos Oceanos	8	
	aniversário Junta Regional	9	
	Portugal, de Camões e das Comunidades	10	
	S. Pedro	29	
trono dos Exploradores	Dia mundial da Amizade	20	julho
	Dia de São Tiago	25	
	Dias dos Avós	26	
	Dia Nacional Conservação da Natureza	28	
	Dia internacional da juventude	12	agosto
	Assunção de Nossa Senhora	15	

O plano em .. atividades de Formação | 2017/18

.. atividades de formação ..

		setembro
Encontro Inicial (EI) (14.EI.2017.02)	14	outubro
Curso de Tutores	14	
Encontro de Chefes de Agrupamento	14	
Enriquecimento	14	
1.º Encontro de Tutores (14.PIF.2017.01)	29	novembro
3.º Encontro de Tutores (14.PIF.2016.01)		
6.º Encontro de Tutores (14.PIF.2015.01)		
Enc. Prep. Internacional - EPI	3	dezembro
Iniciação à Pedagogia Escutista (IPE – 14.PIF.2017.01)	13 a 14	janeiro
Formação Geral de Pedagogia Escutista (14.PIF.2016.01)	20 a 21	
2.º Encontro de Tutores (14.PIF.2017.01)	17	fevereiro
4.º Encontro de Tutores (14.PIF.2016.01)	17	
Formação Geral de Pedagogia Escutista Acampamento (FGPE – 14.PIF.2016.01)	3 a 4	março
		abril
Enriquecimento obrigatório (ActivDomingos)	5	maio
Curso Monográfico (ActivDomingos)	17	junho
3.º Encontro de Tutores (14.PIF.2017.01)	13	
5.º Encontro de Tutores (14.PIF.2016.01)	13	
Enriquecimento - optativas (ActivDomingos)	17	
		julho
		agosto

O plano em .. atividades diocesanas | 2017/18

.. atividades diocesanas ..		
Assembleia Diocesana da Pastoral	30	setembro
Jornadas Diocesanas das Missões	21	outubro
Dia de sufrágio pelos Bispos, Cónegos, Sacerdotes e Benfeitores falecidos	24	novembro
		dezembro
Jornadas Diocesanas da Família	27	janeiro
Dia do Consagrado	3	fevereiro
Assemb. Dioc. Pastoral Social	24	
		março
Dia Diocesano da Catequese	28	abril
Peregrinação Diocesana a Fátima	27	maio
		junho
		julho
		agosto
Algumas destas datas não estão ainda formalmente aprovadas e, por isso, poderão ser alteradas.		

O plano em .. outras datas importantes | 2017/18

datas indicadas pelos Agrupamentos e ...
 Não carece de aprovação em Conselho Regional

.. outras datas importantes ..			
142 Portalegre	Trilhos	8 a 10	setembro
			outubro
			novembro
			dezembro
			janeiro
707 Sta Margarida	XXVIII Acampamento Margaridas	10 a 13	fevereiro
172 Abrantes	Dia de B.P.	24 e 25	
160 Castelo Branco	IV Gradunha-Aventura	24 a 28	março
			abril
			maio
			junho
			julho
			agosto

O plano em .. resumo | 2017/18

2017	set'17	out'17	nov'17	dez'17	jan'18	fev'18	
S							
D		1					
2		2			1	Stª Maria, mae Deus dia mundial da PAZ	
3		3			2		
4		4	dia S Franc Assis dia dos animais	1	Todos os Santos	3	
5		5	implant República	2	dia Fiéis Defuntos	4	1
6	1	6		3		1	restauração Independência
S	2	7		4	INDABA Enriq. (opcio)	2	dia de Reis Epifania do Senhor
D	3	8		5	INDABA Enriq. (opcio.)	3	EPI
2	4	9		6	dia S Nuno d Sta Maria	4	
3	5	10		7		5	dia Intern. Voluntários
4	6	11		8		6	
5	7	12		9		7	
6	8	13		10		8	maculada Conceção
S	9	14	El+Enreq.CT.ECA	11		9	IPE
D	10	15		12		10	dia Direito e Humanos
2	11	16	dia M undial da Alimentação	13		11	
3	12	17		14		12	
4	13	18		15		13	
5	14	19		16		14	
6	15	20	dia da Alimentação	17		15	
S	16	21	JOTA JOTI Abertura Regional	18	dia mundial pobre ADUFE (Enr. Opc)	16	FGPE
D	17	22	JOTA JOTI dia S João Paulo II	19	ADUFE	17	FGPE
2	18	23		20		18	
3	19	24		21		19	
4	20	25		22	dia Inter. Solidariedade	20	
5	21	26		23		21	Conversão S. Paulo Encont. Reg. Ass.
6	22	27		24	dia Benfeitores ..	22	Dia de São Paulo inter-Reg.
S	23	28		25	Banco Alimentar	23	Dia de São Paulo inter-Reg.
D	24	29		26	Banco Alimentar	24	Dia de São Paulo inter-Reg.
2	25	30		27		25	Natal
3	26	31		28		26	
4	27			29		27	
5	28			29	1º ET +3º ET + 6ET	28	
6	29	Comité Nacional de Adultos				29	
S	30					30	
D						31	

O plano em .. resumo | 2017/18

2018	mar'18	abril'18	maio'18	jun'18	jul'18	ago'18
S						
D		1 Páscoa do Senhor			1 Dia Reg. do Caminheiro	
2		2			2	
3		3	1 dia do trabalhador		3	
4		4	2		4	1
5	1	5	3		5	2
6	2 FGPE	6	4	1 dia mundial da Criança	6	3
S	3 FGPE	7 Dia Reg Explorador	5 Eucarista S. Dom. Act Domingos Enriq. (obriga)	2	7	4
D	4 FGPE	8 Dia Reg Explorador	6 dia da Mãe	3	8	5
2	5	9	7	4 Pentecostes	9	6
3	6	10	8	5 dia mundial do Ambiente	10	7
4	7	11	9	6	11	8
5	8	12	10	7	12	9
6	9 Cenáculo Regional	13	11 Dia Reg. Pioneiro	8 dia mundial dos Oceanos	13	10
S	10 Cenáculo Regional	14	12 Dia Reg. Pioneiro	9 55º aniv. JRPCB	14	11
D	11 Cenáculo Regional	15	13 Dia Reg. Pioneiro	10 dia de Portugal	15	12 dia Inter. da juventude
2	12	16	14	11	16	13
3	13	17	15	12	17	14
4	14	18	16	13 3.º ET e 5º ET	18	15 Assunção de Nª Senhora
5	15	19	17	14	19	16
6	16	20	18	15	20 dia mundial da Amizade	17
S	17	21	19	16	21	18
D	18	22 dia da Terra	20 Pentecostes	17 Act Domingos Enriq. (Opta)	22	19
2	19 Dia de S. José Dia do Pai	23 dia de S. Jorge	21	18	23	20
3	20	24	22	19	24	21
4	21 dia Mundial da Árvore/Floresta	25 dia da Liberdade	23	20	25 dia de S. Tiago Maior	22
5	22 dia Mundial da Água	26	24	21	26 dia dos Avós	23
6	23	27	25	22	27	24
S	24 Dia Reg. Lobito	28 Dia Diocesano da Catequese	26 Banco Alimentar	23	28 Dia Nacional Conservação da Natureza	25
D	25 Dia Reg. Lobito	29 Dia Regional Dia de S. Jorge	27 Banco Alimentar 95º aniv fundação CNE Pereg. Dioc. Fátima	24	29	26
2	26	30	28	25	30	27
3	27		29	26	31	28
4	28		30	27		29
5	29		31 Corpo e Sangue de Cristo	28		30
6	30 6ª F Santa			29 Dia de S. Pedro Dia Reg. do Caminheiro		31
S	31			30 Dia Reg. do Caminheiro		
D						

Orçamento | 2017/18

				receita	despesa
			quotas	24 000.00 €	17 500.00 €
			atividades	6 000.00 €	9 000.00 €
			atividades financeiras	250.00 €	
			funcionamento JR		3 500.00 €
			funcionamento São Domingos	750.00 €	1 000.00 €
			funcionamento da MCR		100.00 €
			funcionamento da CER		500.00 €
			funcionamento do CFJR		100.00 €
			funcionamento Viatura		1 500.00 €
			subsídios / patrocínios / donativos	2 500.00 €	
			vendas aos associados	4 000.00 €	3 500.00 €
			formação	5 000.00 €	6 500.00 €
			outros / desp. Não previstas		600.00 €
			DMF regional (dividendos)	4 000.00 €	
			Projeto S. Domingos (infraestruturas)		400.00 €
			imóveis - bens próprios		400.00 €
			imóveis - bens alheios		200.00 €
			equipamentos - bens próprios		1 500.00 €
			equipamentos bens alheios		200.00 €
			total	46 500.00 €	46 500.00 €
				receita	despesa
			DMF regional	16 000.00 €	12 000.00 €
			DMF regional saldo	4 000.00 €	



Plano e Orçamento aprovado a 09 de julho de 2017 no
Conselho Regional realizado na Sertã (Casa do Escuteiro)

Abrantes e Junta Regional de Portalegre-Castelo Branco
xx de julho de 2017